

PREFÁCIO

Crianças são festejadas quando nascem. O surgimento de uma revista científica também precisa ser comemorado. Portanto, parabéns, longa vida e sucesso, **REVISTA PSICOLOGIA EM FOCO**. Cumprimentos da Revista PSICO, da Faculdade de Psicologia da PUCRS, nascida em 1971.

Uma publicação científica é muito importante porque cumpre uma função essencial em relação ao acesso à informação, assegurado tanto pela Declaração Universal dos Direitos Humanos (1978) como pela Constituição da República Federativa do Brasil (1999) a todos os cidadãos e a todas as cidadãs.

Seria possível argumentar que os cidadãos e as cidadãs não são leitores/as-alvo de revistas científicas de Psicologia. Ainda assim, com toda a coletividade da psicologia brasileira – profissionais, professores, estudantes, técnicos – já se tem um contingente de leitores interessados, críticos, usuários e divulgadores do conhecimento produzido e publicado.

Mas voltando aos cidadãos e às cidadãs, essas pessoas compõem o público leigo dessa produção, que, transformada por jornalistas e redatores especializados em divulgação popular da ciência, fazem a ponte entre a ciência e o cotidiano.

Aliás, na era das revistas *online*, pode-se imaginar os caminhos percorridos pela informação científica: das cartas trocadas por cientistas (Goldim, 1998), enviadas a cavalo ou em navios, até hoje, quando alguém em sua casa, diante do seu computador pessoal, acessa bases eletrônicas e imprime um artigo que necessita para seu trabalho ou, simplesmente, deseja ler por curiosidade. Na infovia, é quase direto do produtor para o consumidor!

As reflexões, as pesquisas, as revisões da bibliografia em Psicologia e áreas afins, a criatividade do pensamento, das discussões que passam para a escrita e constroem a ciência só adquirem o valor solidário quando compartilhados e nada melhor para isso do que uma revista.

Quem se envolve com a produção de um artigo sabe que isso é trabalhoso; também sabe o quão prazeroso é ter seu trabalho publicado. Docentes e estudantes até podem se queixar das dificuldades de, além de todas as atividades da vida acadêmica, ter ou querer

publicar. E isso não é de hoje, haja visto a extenuante jornada de trabalho de Tolkien, que mesmo assim, escreveu a trilogia do Senhor dos Anéis:

"... a impressão que se tem dos diários e cartas de Tolkien, entre 1925 e fins de 1960, sugere que ele vivia trabalhando em alguma função, e que seu horário era extenuante. Acordava cedo e muitas vezes atendia pelo menos a um estudante em Northmoor Road, antes de partir para dar aula em Oxford. Tinha de participar de freqüentes reuniões com o corpo docente e resolver infindáveis questões administrativas. Depois do almoço, às vezes dava outra aula, ou voltava para casa a fim de corrigir provas finais ou dissertações dos alunos. Havia sempre aulas a preparar, orientação a dar aos colegas, cartas a escrever, comitês aos quais comparecer. Para cumular tudo isso, em comum com a maioria dos acadêmicos, esperava-se que Tolkien contribuísse para a literatura de seu campo, publicando trabalhos" (White, 2002, p. 127).

E aqui retomamos a saudação: que bom que no Rio Grande do Sul nasce mais uma revista de Psicologia! Bem-vinda, REVISTA PSICOLOGIA EM FOCO! Parabéns ao Curso de Psicologia da URI/Campus de Frederico Westphalen e aos autores do primeiro número da Psicologia em Foco.

Maria Lucia Tiellet Nunes

Faculdade de Psicologia - PUCRS

Referências

- Brasil (1999). *Constituição da República Federativa do Brasil*. São Paulo, Saraiva.
- Declaração Universal dos Direitos Humanos*. (1978). São Paulo, Paulinas.
- Goldim, J. R. (1998). Informação, ciência e ética. *Episteme*, 3(7), 165-173.
- PSICO (1971). *PSICO* 1, 7.
- White, M. (2002). *Tolkien – uma biografia*. Rio de Janeiro, Imago.